



Na mensagem de Fátima “aprendemos a não desanimar diante das dificuldades e a não temer diante das ameaças, porque Deus não esquece as suas promessas”



Na mensagem de Fátima “aprendemos a não desanimar diante das dificuldades e a não temer diante das ameaças, porque Deus não esquece as suas promessas”

Pe. Carlos Cabecinhas, reitor do Santuário de Fátima, apresentou uma comunicação sobre a paz no simpósio “Fatima - Our Hope”, a decorrer em Koclirov, Chéquia

O Pe. Carlos Cabecinhas, reitor do Santuário de Fátima, apresentou uma comunicação sobre a paz no simpósio “Fatima - Our Hope”, a decorrer em Koclirov, Chéquia. Esta iniciativa, decorre no âmbito da consagração de uma réplica da Capelinha das Aparições do Santuário de Fátima, amanhã.

“Gostaria de falar-vos de Fátima como mensagem de paz e de esperança, tema de flagrante atualidade, uma vez que a invasão russa da Ucrânia veio trazer o tema da paz para o primeiro plano da atualidade”, começou por referir o sacerdote.

O tema da paz acompanha toda a história e mensagem de Fátima, “do primeiro ao último momento, como elemento transversal que está no núcleo da própria mensagem”, explicando que primeiramente com Anjo e Nossa Senhora depois, “mais do que falar da guerra, exortam à paz e à oração para se poder alcançar a paz”.

“A paz marca a vida e as práticas do Santuário”, referiu, lembrando a constante oração pela paz, “uma intenção sempre presente em Fátima, sobretudo na oração do terço, segundo o apelo de Nossa Senhora”.

Em alguns momentos, “damos maior visibilidade a esta intenção, de forma regular no dia 1 de janeiro, Dia Mundial da Paz, mas também, ocasionalmente, associando-nos a momentos de oração nacionais ou internacionais pela paz”, disse o Pe. Carlos Cabecinhas, lembrando o ato de consagração da Rússia e da Ucrânia ao Imaculado Coração de Maria, feito no dia 25 de março de 2022, em Roma, pelo Santo Padre, o Papa Francisco, e em Fátima, pelo Legado Pontifício, o Cardeal Konrad Krajewski. “Este ato de consagração, feito um mês depois do início da guerra na Ucrânia, não foi apenas um intenso momento de fé, foi um grito de esperança, foi expressão de inabalável confiança na força da oração, foi afirmação da paz como única solução, e foi igualmente um momento especialmente significativo para Fátima”, reiterou o sacerdote.

Segundo o reitor, a oração pela paz é “o primeiro e mais importante contributo do Santuário em prol da paz, mas não esgota a ação pela paz”, pois se “diariamente rezamos pela paz na Ucrânia, por exemplo, não deixamos também de acolher refugiados e de enviar auxílio para a Ucrânia”.

O Pe. Carlos Cabecinhas falou do envio da Imagem Peregrina de nossa Senhora de Fátima, “que ali permaneceu vários meses e, quando regressou ao Santuário, oferecemos uma Imagem para que permanecesse permanentemente na catedral de Lviv”.

“A oração é fundamental, mas não nos faz esquecer que a mensagem de Fátima é também um veemente apelo a vencermos a indiferença diante do sofrimento das vítimas da guerra e da violência”, alertou o responsável.

Na mensagem de Fátima “aprendemos a esperança, que não desilude, porque fundada nas promessas de Deus, que tem sobre nós desígnios de misericórdia e aprendemos a não desanimar diante das dificuldades e a não temer diante das ameaças, porque Deus não esquece as suas promessas”.

“Deus não nos deixa sós e vem em nosso auxílio através do Imaculado Coração de Maria”, concluiu.

No mundo, existem réplicas da Capelinha de Fátima no Brasil, nos Estados Unidos da América, em Porto Rico, nas Filipinas. Em construção estão projetos idênticos no Panamá e na Ilha Samoa.

www.fatima.pt/pt/news/na-mensagem-de-fatima-aprendemos-a-nao-desanimar-diante-das-dificuldades-e-a-nao-temer-diante-das-ameacas-porque-deus-nao-esquece-as-suas-

